

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	03/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

QUESTÃO ENERGÉTICA

Governo confirma vinda de comitiva de ministros a Roraima

Governador falou com exclusividade à Folha sobre vinda de ministros, troca de secretariado e orçamento estadual

Por **Folha Web**

Em 03/04/2019 às 02:10



‘Eles vão visitar Roraima para ver a nossa situação energética e levantar as ações do governo do Estado em relação à migração’, afirmou Antonio Denarium (Foto: Divulgação)

Cinco representantes do governo federal vêm a Roraima entre os dias 11 e 14 de abril para verificar a situação energética do Estado e também visitar e acompanhar as ações desenvolvidas com os refugiados venezuelanos. Essa será a segunda visita oficial do ano na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PSL). A primeira ocorreu em janeiro.

A agenda oficial ainda não foi divulgada, mas já foi confirmada a vinda do ministro da Secretaria de Governo, general Santos Cruz, além dos ministros de Minas e Energia, almirante Bento Albuquerque, e da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves. Também estarão na comitiva os presidentes da Fundação Nacional do Índio (Funai), Franklimberg de Freitas, e do Ibama, Eduardo Bim.

“Eles vão visitar Roraima para ver a nossa situação energética e levantar as ações do governo do Estado em relação à migração. O secretário de governo, general Santos Cruz, virá com a comitiva e vai nos ajudar nesse processo de evoluir e sanear o Estado”, explicou o governador Antonio Denarium (PSL).

Em relação à possível mudança no primeiro escalão com a saída do secretário estadual de Saúde, o médico Ailton Wanderley, além dos adjuntos da pasta, o governador foi enfático em afirmar que não haverá alterações.

“Foi ventilada a mudança do secretário de Saúde, mas isso não vai ocorrer. Ele continua conosco na Sesau e está fazendo um trabalho intenso combatendo a corrupção e o desvio de dinheiro público em Roraima. Estão tentando desconstruir o trabalho que ele está fazendo. O médico Ailton Wanderley é um homem sério, bem-sucedido, de boa conduta, competente, honesto e isento de qualquer corrupção. Ele está combatendo os maus atos que havia na secretaria e atinge pessoas que eram beneficiadas fora da legalidade. Está zelando pelo dinheiro público, trabalhando com respeito e tem nosso total apoio de forma integral. Enquanto estiver à vontade, ele vai ficar e só falarei sobre outro nome se pedir exoneração. Os adjuntos permanecem também”, garantiu Denarium.

ORÇAMENTO – Sobre a negociação com a Assembleia Legislativa em relação ao Orçamento, Antonio Denarium explicou que hoje o total de despesas não cabe no orçamento estadual.

“Os deputados estaduais precisam aprovar um orçamento que contemple a folha de pagamento de todos os servidores e o custeio do governo. Hoje, o problema é que todo o valor arrecadado pelo Estado não é suficiente para fazer o custeio e investimentos. Até para atender às emendas dos deputados estaduais pedimos que fizessem emendas voltadas para infraestrutura, principalmente na educação, saúde, além da recuperação de estradas, vicinais e pontes. Elas podem ficar comprometidas se não tiver dinheiro e é preciso não apenas ter orçamento, mas também ter dinheiro”, avaliou.

O governo afirmou que continua trabalhando para acabar com os excessos e os desperdícios na administração estadual e acredita que o orçamento será votado sem problemas.

“Estamos fazendo uma gestão honesta, clara e transparente. Temos total e excelente relacionamento com o Ministério Público, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Assembleia Legislativa. Hoje, estamos com todos os Poderes trabalhando para que Roraima fique cada dia melhor.”

<https://folhabv.com.br/noticia/Governo-confirma-vinda-de-comitiva-de-ministros-a-Roraima/51777>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	02/04/2019

Roa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Conab estima aumento de 13,5% de área plantada em Roraima

Em 2017/2018, o Estado teve 67,3 mil hectares plantados e a estimativa para essa safra, que ainda não começou, é de 76,4 mil hectares

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 03/04/2019 às 00:23



Quanto à safra deste ano, estimativa da Conab é de um plantio de 48 mil hectares de soja (Foto: Arquivo Folha)

Dados oficiais da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam crescimento de 13,5% da área plantada para a safra 2018/2019 em Roraima, em relação ao que foi utilizado para produção do agronegócio e agricultura familiar na safra 2017/2018. A pesquisa consta no site da Conab e aponta ainda a produtividade e a produção.

Em 2017/2018, o Estado teve 67,3 mil hectares plantados e a estimativa para essa safra, que ainda não começou, é de 76,4 mil hectares, o que, se consolidar a estimativa, terá aumento de 13,5% de área plantada.

Entre as principais culturas apontadas pela Conab, estão soja, milho, arroz e algodão.

No quesito produtividade (que representa quilos por hectares), Roraima não apresentou crescimento entre as pesquisas das duas safras. Em 2017/2018, a produtividade foi de 3.941 quilos por hectare. Na safra 2018/2019, foi de apenas 3.775, embora a safra 2019 ainda não tenha começado e por essa razão a produtividade apareça com 4,2% negativos.

Quanto à produção, apresentou aumento de 8,7% em relação às duas safras. Em 2017/2018, foi de 265,2 mil toneladas, e em 2018/2019, de 288,4 mil toneladas, deixando um saldo de 8,7% de aumento.

A Folha conversou com o gerente de Levantamento e Avaliação de Safras da Conab, Fabiano Vasconcellos, que informou que para chegar a estes números foram feitas pesquisas com fontes, cooperativas, empresas de assistência técnica e vendedores de insumos e sementes.

“Depois de conversar com estas pessoas, pegamos imagens de satélite para consolidar os números”, disse. “Já para a produtividade, temos alguns estudos que levam em consideração o índice de vegetação e a série histórica e fazemos um estudo estatístico em cima disso, além do acompanhamento durante a safra e o desenvolver da cultura”, explicou. “Quando fazemos esse levantamento de área plantada, não temos distinção de agricultura empresarial ou de agricultura familiar, tudo é área plantada.”

Outro ponto destacado pelo gerente da Conab foi em relação às especificidades das condições climáticas no Estado.

“Roraima tem uma dinâmica diferente do restante do País em relação à plantação de soja e milho. Por uma condição climática, o Estado apresenta a safra no mesmo calendário dos Estados Unidos e isso é muito positivo”, disse.

Quanto à safra deste ano, a estimativa da Conab é de um plantio de 48 mil hectares de soja, divergindo do que disse à Folha o vice-presidente da Cooperativa Grão-Norte, Afrânio Weber, que estima até uma queda na área plantada de 40 mil para 38 mil hectares.

“A soja tem a maior área plantada em Roraima e quando falamos estes números nos referimos à metodologia. Tem que saber como ele (Afrânio Weber) colheu estes dados. Mas essa diferença existe entre os órgãos, pois usamos metodologia para chegar a estes números”, justificou.

A Folha também buscou informações de dados estatísticos junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), porém o escritório local só apresentou informações preliminares do Censo Agropecuário de 2017. Os números ainda não estavam consolidados.

Já o governo do Estado foi procurado para dar informações de perspectiva de área plantada e de produção para este ano e sobre os projetos que está desenvolvendo para o crescimento do agronegócio e para a agricultura familiar, mas não houve resposta.

Algodão apresenta crescimento em área plantada e arroz perde espaço



Algodão apresenta o maior percentual de área plantada e de produção em relação ao ano anterior (Foto: Arquivo Folha)

Entre as culturas que apresentam maior crescimento em Roraima para esta próxima safra, segundo pesquisa da Conab, o algodão apresenta o maior percentual de área plantada e de produção em relação ao ano anterior. Em 2017/2018, foram 4,8 mil hectares de área plantada e para este ano a estimativa é de 6 mil hectares plantados, apresentando aumento de 25%.

Por outro lado, a área de plantação de arroz no Estado está diminuindo. Por muitos anos, o grão foi a principal produção de Roraima. Segundo a pesquisa, em 2017/2018 foram plantados 12,3 mil hectares e em 2018/2019 apenas 10,4 mil hectares, sendo a única cultura que diminuiu de produção no Estado.

“No Brasil, a produção de arroz vem caindo gradativamente, principalmente em áreas de cerqueiro e também de várzea, como é o caso de Roraima, além da competição de área com a soja que é mais rentável e agora também com o algodão que vem crescendo em áreas de irrigação.”

Plantio de soja deve diminuir no Estado

O vice-presidente da Cooperativa Grão-Norte, Afrânio Weber, informou que a perspectiva para este ano é de pelo menos manter a área plantada de soja com 40 mil hectares de 2018, mas não descartou a possibilidade de diminuí-la para 38 mil. Por outro lado, anunciou o aumento na plantação de milho de seis para dez hectares este ano.

“Em 2017, tivemos cerca de 30 mil hectares de soja plantados no Estado. Em 2018, chegamos a 40 mil e a perspectiva para este ano é de pelo menos manter essa margem ou até diminuir a área de soja e aumentar a área de plantação de milho”, informou.

Ele explica que essa mudança é devido à rotação de cultura, com a intenção de evitar doenças e pragas e até pelo preço do milho que teve uma elevação no mercado.

“Estes dois acontecimentos fizeram com que alguns produtores migrassem com algumas áreas para a cultura do milho nesta próxima safra. Embora o preço da soja esteja bom, poderia estar um pouco melhor e isso também pesou na decisão”, avaliou.

Ele destacou que a produção de soja no Estado é de aproximadamente 47 sacas de 60 quilos por hectare. Já o milho, a produção chega a 90 sacas de 60 quilos por hectare.

Uma pequena parte da produção de soja é destinada à indústria de ração no Estado e a maior parte para exportação, pelo Grupo Maggi, com destino final sendo a Holanda e a Rússia. Já o milho é consumido em grande parte no mercado de Roraima, também vendido para o Amazonas e exportado para Guiana. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/Conab-estima-aumento-de-13-5--de-area-plantada-em-Roraima/51769>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	02/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VERBA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

NA ASSEMBLEIA

Governo deve mudar líder após recusa da executiva do PSL

Nome de um integrante do PC do B não teria sido aceito pela Executiva Nacional do PSL e um novo deputado deve ser indicado para liderança

Por **Folha Web**

Em 03/04/2019 às 01:09



Esta é a segunda vez em menos de três meses que Denarium troca a liderança na Casa Legislativa. No último dia 22 de março, governo enviou ofício para a Assembleia indicando Soldado Sampaio (PC do B) como novo líder (FOTO : Divulgação)

O governador Antônio Denarium (PSL) confirmou para a Folha de Boa Vista que estuda entre os deputados da base aliada um novo nome para ser indicado para assumir a liderança do governo estadual na Assembleia Legislativa. “Estamos trabalhando para ver quem será o novo líder do governo e temos diversos deputados que estão na nossa base. Vamos escolher entre dez parlamentares, pois todos podem ser líderes do governo. Estamos na expectativa de nos próximos dias anunciar o nome”, disse.

Esta é a segunda vez em menos de três meses que Denarium troca a liderança na Casa Legislativa. No último dia 22 de março, o governo enviou ofício para a Assembleia

Legislativa indicando o deputado estadual Soldado Sampaio (PC do B) como novo líder em substituição ao deputado estadual Coronel Chagas (PRTB) que deixou a liderança alegando questões pessoais.

O ofício não chegou a ser lido em plenário, mas o governo já havia disponibilizado sala e estrutura de pessoal para a nova liderança.

No dia 26 de março, Sampaio, em discurso durante a sessão ordinária, confirmou que havia aceitado o convite do governador para ser líder, por entender que os interesses de Roraima devem estar acima de ideologia partidária.

“De fato, ideológica e partidariamente, é uma contradição, e não dá para tapar o sol com a peneira, mas pensando no bem-estar de Roraima é que aceitei assumir a liderança do governo”, justificou Sampaio na época.

A Folha procurou o parlamentar que afirmou ainda não ter conversado sobre o assunto com o governo. Ele não quis se pronunciar oficialmente sobre o assunto.

Fontes da Folha na Assembleia Legislativa confirmaram que a mudança ocorreu por conta de uma negativa da executiva nacional do PSL que não aceitou o nome do soldado Sampaio por ele pertencer a um partido comunista.

“A nacional não o quis como líder e não aceitou por acreditar que a diferença ideológica não permite uma ligação entre os dois partidos. Essa regra estaria valendo para todo o País e não apenas para Roraima. A coligação entre os partidos não foi permitida”, informou um deputado estadual que não quis ser identificado.

LIDERANÇA NÃO É IMPOSIÇÃO LEGAL – Não há uma imposição legal para que o governador escolha quem será o elo entre o Executivo e o Legislativo durante sua gestão. Muito menos um prazo para que isso aconteça. Basta que chame um deputado e o aponte como seu representante na Casa. Como um gesto de atenção e respeito ao Legislativo, o governador envia um ofício formalizando essa indicação. O desafio para aquele que se dispõe a assumir o posto requer desenvoltura e muita articulação.

<https://folhabv.com.br/noticia/Governo-deve-mudar-lider-apos-recusa-da-executiva-do-PSL/51775>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Senado (https://www12.senado.leg.br)	Brasília	Notícias	03/04/2019

Indústria é parceira do Legislativo na busca do desenvolvimento, destaca Davi



A partir da esquerda: senador Rodrigo Pacheco; vice-presidente da Câmara, deputado Marcos Pereira; presidente do Senado, Davi Alcolumbre, presidente da CNI, Paulo Afonso Ferreira; e deputado Efraim Filho (foto: Jane de Araújo/Agência Senado)

O Congresso Nacional foi o local escolhido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para apresentar ao país e aos parlamentares sua [Agenda Legislativa para o ano de 2019](#). Em sua fala durante a sessão solene nesta terça-feira (2), realizada no plenário da Câmara dos Deputados, o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre, comprometeu-se a priorizar a agenda do setor industrial nas articulações com as lideranças partidárias.

— Um debate franco e aberto com o Congresso é o que pode resgatar o crescimento da indústria neste país, fortalecer a economia, proporcionar a geração de riquezas e retomar o crescimento. É desta forma que poderemos gerar emprego e renda a quem mais precisa, num momento tão difícil para o país. As diretrizes da CNI são modernizar os marcos regulatórios, fomentar a atividade produtiva, a busca da segurança jurídica e

reduzir a burocracia. São caminhos na atração de mais investimentos, emprego e renda — destacou o presidente do Senado.

Davi chamou atenção também para o caráter representativo que adquiriu a Agenda da CNI, pois de sua elaboração participaram as 27 federações de indústrias dos estados e de Brasília, e mais de 60 associações empresariais setoriais. A agenda é apresentada anualmente pela CNI desde 1996, e nesta edição elenca 14 propostas que são defendidas como prioridades máximas. Uma delas, a adesão ao Protocolo de Madrid (PDC 860/2017), também foi lembrada por Davi.

— O documento também trata do registro internacional de marcas, com a adesão ao Protocolo de Madrid. O que garante a prioridade de marca e simplifica o processo de registro internacional em 97 países, responsáveis por 80% do comércio mundial — explicou Davi, detalhando que a adesão a esse protocolo poderá atrair investimentos em inovação e desenvolvimento tecnológico para o Brasil.

Defesa das reformas

Assim como o presidente do Senado, o presidente em exercício da CNI, Paulo Afonso Ferreira, também destacou que a entidade é favorável a uma agenda de reformas estruturais. E a mais relevante de todas neste momento seria a reforma da Previdência (PEC 6/2019), deixou claro Ferreira.

— Nosso sistema previdenciário é inviável financeiramente e injusto socialmente. Ao gerar confiança na sustentabilidade fiscal, a reforma será uma fonte importante de expansão da economia, ao reforçar fatores que contribuirão para taxas de juros mais baixas. Essa reforma é inadiável — apontou o líder da CNI, pedindo que o Congresso também dedique-se à reforma tributária (PEC 293/2004).

O senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) foi outro que destacou a reforma da Previdência, e pediu ao presidente Jair Bolsonaro que lidere as negociações parlamentares visando a sua aprovação.

— Precisamos do comprometimento do governo federal, que assuma sim o protagonismo por esta mudança, junto com a Câmara e o Senado. O governo não pode lavar as mãos após apresentar a reforma, é sua obrigação defendê-la junto a cada parlamentar. A reforma não será aprovada necessariamente na íntegra, mas é papel do governo defendê-la fazendo uso das lideranças e ministros — disse Pacheco.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) também defendeu a agenda da indústria, destacando especificamente a proposta que busca desburocratizar o sistema em torno das licenças ambientais (PL 3729/2004) e outros processos semelhantes.

— É inadmissível continuar com essa burocracia das licenças ambientais. Nós temos aqui no DF a BR-080, que mata todos os dias, todos os dias tem acidentes. Já é asfaltada, nós

queremos duplicar, mas há mais de 10 anos não conseguimos essa bendita licença ambiental. Os setores produtivos também querem fazer as coisas corretamente, mas qualquer licença leva de 4 a 6 anos. Acho que todos que tomam decisões públicas neste país deveriam tentar ser empresários por pelo menos um ano, para saberem como é difícil — afirmou Izalci.

Sistema S

O deputado Marcos Pereira (PRB-SP) ressaltou que o setor industrial não é contrário à abertura econômica proposta pelo ministro Paulo Guedes, mas ele pediu que a abertura seja conduzida com cuidado.

— A abertura deve ser feita, mas primeiro precisamos dar competitividade para as nossas empresas. Reduzir o custo Brasil, para que elas possam ser competitivas globalmente — disse.

As ações profissionalizantes, educativas, sociais e produtivas do Sistema S também foram defendidas por diversos parlamentares. Além dos senadores Davi Alcolumbre e Rodrigo Pacheco, os deputados Paulo Ramos (PDT-RJ), Pompeo de Mattos (PDT-RS), André Figueiredo (PDT-CE) e Elias Vaz (PSB-GO) também elogiaram o Sistema S, chamando atenção para ameaças de cortes de financiamentos debatidas no Ministério da Economia.

— O ministro Paulo Guedes precisa entender que o Sistema S está acima de questões ideológicas e partidárias. Virou um patrimônio do povo. Se é importante para os empresários ao gerar uma mão-de-obra qualificada, é importante também pros trabalhadores que vêem ali uma oportunidade de terem uma vida digna e formarem seus filhos. Não é aceitável a tentativa de criminalizar o Sistema S — disse Elias Vaz.

Já o deputado Zé Neto (PT-BA) criticou a reforma da Previdência enviada pelo governo. Para ele, essa reforma, ao buscar uma economia próxima a R\$ 900 bilhões em 10 anos no Regime Geral de Previdência Social (RGPS), prejudicará também os empresários indiretamente, que no seu entender venderão menos para dezenas de milhões de famílias que terão suas rendas achatadas.

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/04/02/industria-e-parceria-do-legislativo-na-busca-do-desenvolvimento-destaca-davi>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Portal no Ar (https://portalnoar.com.br/)	Brasil	Economia	03/04/2019

CNI lança Agenda Legislativa da Indústria em sessão solene no Congresso

Senador Davi Alcolumbre (DEM/AP) ressaltou a importância da Agenda

Por Redação

2 de abril de 2019 | 14:40



O Congresso Nacional realizou nesta terça-feira (2) uma sessão solene para lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2019. O evento contou com a presença de 62 deputados e 17 senadores.

Além deles, o Plenário da Câmara recebeu presidente de Federações, empresários industriais e representantes dos demais setores produtivos também prestigiaram o lançamento da Agenda Legislativa.

Na abertura da sessão, o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (DEM/AP), ressaltou a importância da Agenda como documento orientador das ações do setor no Congresso Nacional e a sua legitimidade, já que é o extrato das proposições priorizadas por toda a base industrial.

“O aprimoramento desse debate e esta sessão solene no Congresso Nacional são um sinal para a indústria brasileira: contem com a Casa do povo e com a Casa da Federação para debater propostas importantes para o desenvolvimento do Brasil e para a melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros”, declarou.

O presidente em exercício da CNI, Paulo Afonso Ferreira, foi aplaudido quando destacou a imprescindível aprovação da Reforma da Previdência que irá contribuir para o equilíbrio das contas públicas e para a retomada dos investimentos. “A agenda Legislativa ser lançada num Plenário do Congresso é uma honra para nós e dignifica nosso trabalho”, disse.

Foi realizada a entrega oficial da Agenda para o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e para o deputado Marcos Pereira (PRB/SP), representando o presidente da Câmara dos Deputados.

O senador Rodrigo Pacheco (MDB/MG) e o deputado Efraim Filho (DEM/PB), requerentes da sessão solene, reconheceram o papel decisivo da Indústria para o crescimento do país. Pacheco enalteceu o trabalho dos empresários para geração de empregos e renda, afirmando que “empresário não é bandido”.

Senador Izalci (PSDB/DF) sugeriu a realização de uma semana de votações nas duas Casas Legislativas dos 14 projetos da Pauta Mínima de 2019 (pauta temática da indústria). O deputado Elias Vaz (PSB/GO) foi enfático ao afirmar que o Sistema S deve ser preservado por estar “acima de questões ideológicas e partidárias. É um patrimônio do povo”.

Os senadores Davi Alcolumbre, Rodrigo Pacheco e Jorginho Melo cumprimentaram o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, em seus pronunciamentos.

<https://portalnoar.com.br/cni-lanca-agenda-legislativa-da-industria-em-sessao-solene-no-congresso/>